

A História do Tempo Presente

● Uma pedra no sapato dos que preferem esquecer fatos incômodos do passado recente, a História do Tempo Presente começou na França, nos anos 80, abordando um tema explosivo: o colaboracionismo francês durante a ocupação alemã, na Segunda Guerra. Coube ao historiador francês Henry Rousso botar o dedo na ferida, criando o Instituto do Tempo Presente. Segundo Francisco Carlos Teixeira, coordenador de Pós-Graduação em História Social da UFRJ, tratava-se de um tema esquecido pelos historiadores franceses.

Na Alemanha, a nova corrente discute o anti-semitismo alemão. No Brasil, alguns dos temas em pauta são o conflito no campo e o racismo. O Laboratório de Estudos do Tempo Presente da UFRJ, coordenado por Teixeira, foi um dos beneficiados em 96 pelo Projeto de Apoio aos Núcleos de Excelência, do Ministério da Ciência e Tecnologia, com verba de R\$ 680 mil.